

## CONSORCIO INTERM.DE TURISMO COSTA VERDE E MAR

## Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

A Lei de Meios, para o exercício de 2009 de nº 108 de 20 de Junho de 2008, estimou a receita em 748.000,00 e fixou a despesa em 866.184,06.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPEZA FIXADA:		866.184,06
+ Créditos Suplementares:	121.734,67	
+ Créditos Especiais:	0,00	121.734,67
- Reduções:		121.734,67
DESPEZA AUTORIZADA:		866.184,06

## Créditos Adicionais:

No exercício considerado, foram autorizados 4 crédito(s) suplementares que somaram R\$ 121.734,67, e 0 crédito(s) especiais no valor de R\$ 0,00, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Reduções:		121.734,67
Despesa a Menor		0,00
TOTAL:		121.734,67

## ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 549.235,23, verificando-se uma arrecadação a menor de R\$ 198.764,77, como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	748.000,00
Arrecadação a Menor	-198.764,77
Receita Arrecadada	549.235,23

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
RECEITAS	748.000,00	549.235,23	-198.764,77
RECEITAS CORRENTES	718.000,00	536.195,58	-181.804,42
RECEITA TRIBUTARIA	0,00	5.960,27	5.960,27
IMPOSTOS	0,00	5.960,27	5.960,27
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	9.830,45	9.830,45
RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	9.830,45	9.830,45
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	718.000,00	520.404,86	-197.595,14
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	718.000,00	520.404,86	-197.595,14
RECEITAS DE CAPITAL	30.000,00	13.039,65	-16.960,35
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	30.000,00	13.039,65	-16.960,35
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	30.000,00	13.039,65	-16.960,35
Totais:	748.000,00	549.235,23	-198.764,77

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R\$ 520.404,86 correspondem a 94,7508% do total arrecadado.

O comportamento da receita nos três últimos exercícios foi o seguinte:

Exercícios	Próprias	Transferências	De Capital	Total
2006	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	4.595,47	416.401,81	0,00	420.997,28
2009	15.790,72	520.404,86	13.039,65	549.235,23

## ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 108 foi de R\$ 866.184,06.

A Despesa realizada alcançou R\$ 475.839,68, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPEAS CORRENTES	671.684,06	475.440,68	-196.243,38
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	100.234,67	100.234,67	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	571.449,39	375.206,01	-196.243,38
DESPEAS DE CAPITAL	194.500,00	399,00	-194.101,00
INVESTIMENTOS	194.500,00	399,00	-194.101,00



## CONSORCIO INTERM.DE TURISMO COSTA VERDE E MAR

## Balança da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

## ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 108 foi de R\$ 866.184,06.

A Despesa realizada alcançou R\$ 475.839,68, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS DE CAPITAL	194.500,00	399,00	-194.101,00
INVESTIMENTOS	194.500,00	399,00	-194.101,00
Total	866.184,06	475.839,68	-390.344,38

A maior contratação de dispêndio deu-se em OUTRAS DESPESAS CORRENTES : R\$ 375.206,01 , que representa 78,8513 % do total.

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital foi a seguinte:

DESPESAS REALIZADAS			
	Correntes	Capital	Total
2006	0,00	0,00	0,00
2007	0,00	0,00	0,00
2008	300.325,22	2.490,00	302.815,22
2009	475.440,68	399,00	475.839,68

## Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

## DESPESA AUTORIZADA

Créditos Orçamentários	866.184,06
Créditos Suplementares:	121.734,67
Créditos Especiais:	0,00
- Reduções:	121.734,67
Total	866.184,06

## DESPESA REALIZADA

Orçamentária	475.839,68
Despesa a Menor	-390.344,38

## RECEITA ARRECADADA

RECEITA ARRECADADA	549.235,23
(-) Receita Prevista	748.000,00
RECEITA A MENOR	-198.764,77



## CONSORCIO INTERM.DE TURISMO COSTA VERDE E MAR

## Balanco da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

## GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

## BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

Saldos do início do exercício	132.983,13
RECEITA ARRECADADA	
Orçamentária	549.235,23
Interferências Ativas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Realizável	690,00
Depósitos	11.015,30
Restos a Pagar	127.374,61
TOTAL	821.298,27
DESPESA REALIZADA	
Orçamentária	
Empenhada e Paga	340.965,07
Empenhada a Pagar	134.874,61
Interferências Passivas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Realizável	690,00
Depósitos	11.310,03
Restos a Pagar	6.298,20
Saldo em 31/12/2009	327.160,36
TOTAL	821.298,27

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2009.

## BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

ATIVO FINANCEIRO	
DISPONÍVEL	327.160,36
Total do Ativo Financeiro	327.160,36
PASSIVO FINANCEIRO	
DEPÓSITOS	708,14
RESTOS A PAGAR	134.874,61
Total do Passivo Financeiro	135.582,75
ATIVO FINANCEIRO LÍQUIDO	191.577,61
Por ser turno, a representação do Patrimônio Permanente deu-se assim:	
ATIVO PERMANENTE	
IMOBILIZADO	2.889,00
Total do Ativo Permanente	2.889,00
SALDO PATRIMONIAL (Ativo Real Líquido)	

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 135.582,75, encontra-se assim discriminada:

DEPÓSITOS	708,14
RESTOS A PAGAR	134.874,61



## Balanco da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 135.582,75, encontra-se assim discriminada:

RESTOS A PAGAR	134.874,61
TOTAL	135.582,75

O Saldo da Dívida apresenta a seguinte situação em 31/12/2009:

Saldo do Exercício Anterior	14.801,07 D
Nova Formação da Dívida	145.889,91 D
( - ) Amortização no Exercício	25.108,23 D
Saldo do Exercício de 2009	135.582,75 D

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

RECEITA EFETIVA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	549.235,23
INTERFERÊNCIAS ATIVAS (2)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (3)	399,00
Total	549.634,23
DESPESA EFETIVA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (4)	475.839,68
INTERFERÊNCIAS PASSIVAS (5)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (6)	0,00
Total	475.839,68
Superávit (7)	73.794,55
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Variações Ativas	135.473,13
Variações Passivas	135.473,13
Total (8)	0,00
SUPERÁVIT PATRIMONIAL	73.794,55

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Econômica do exercício de 2009, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

\_\_\_\_\_  
Celio Jose Bernardino  
Diretor Executivo

\_\_\_\_\_  
Vilmar Fronza  
Contador CRC/SC-010894/O-1

